

Domínios	Descritores de aprendizagem	FP (3)	Instrumentos de Avaliação
<b>Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza e organização discursiva</li> <li>- Apresenta comunicações orais e escritas, de forma criativa e dinâmica, recorrendo a suportes diversificados</li> </ul>	15%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Trabalhos individuais / de grupo</li> <li>- Registos de observação de intervenções orais</li> <li>- Grelhas de autoavaliação</li> </ul>
<b>Problematização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e formula problemas filosóficos</li> <li>- Justifica a pertinência dos problemas filosóficos e relaciona-os com rigor</li> </ul>	5%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Trabalhos individuais / de grupo</li> <li>- Registos de observação de intervenções orais</li> <li>- Grelhas de autoavaliação</li> </ul>
<b>Conceptualização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica e relaciona (1) os conceitos filosóficos</li> <li>- Mobiliza os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos</li> </ul>	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Trabalhos individuais / de grupo</li> <li>- Registos de observação de intervenções orais</li> <li>- Grelhas de autoavaliação</li> </ul>
<b>Argumentação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revela competências na análise de argumentos e de textos argumentativos</li> <li>- Compara e avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados</li> <li>- Determina as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.</li> <li>- Assume posições pessoais, mobilizando criativamente conhecimentos filosóficos (2)</li> </ul>	35%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Testes escritos</li> <li>- Trabalhos individuais / de grupo</li> <li>- Registos de observação de intervenções orais</li> <li>- Grelhas de autoavaliação</li> </ul>
<b>Relacionamento Interpessoal/ Desenvolvimento pessoal e autonomia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição</li> <li>- Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar</li> <li>- Interage com tolerância, empatia e responsabilidade</li> <li>- É confiante, resiliente e persistente, constru</li> </ul>	10%	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Listas de verificação</li> <li>- Grelhas de observação</li> <li>- Grelha de autoavaliação</li> </ul>

(1) Relacionar no domínio lógico e no domínio epistemológico: identidade/diferença; compatibilidade/incompatibilidade; causa-efeito; fim/meio; condição necessária e/ou suficiente; possibilidade/impossibilidade; antecedente/consequente, etc.

(2) Estes descritores poderão ser aplicados somente no 11.º ano de escolaridade, em função da dinâmica de ensinoaprendizagem.

(3) Fator de ponderação

**Disciplina de FILOSOFIA - PERFIS DE DESEMPENHO**

	0 - 6	7 - 9	10 - 13	14 - 17	18 – 20
<b>COMUNICAÇÃO</b>	- Não produz discurso claro, organizado e rigoroso.	- Produz discurso pouco claro, pouco organizado e sem rigor.	- Produz discurso com alguma clareza, com alguma organização e algum rigor.	- Produz com regularidade discurso claro, organizado, mas nem sempre rigoroso.	- Produz sistematicamente discurso claro, organizado e rigoroso.
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	- Não identifica e não formula problemas filosóficos. - Não justifica a pertinência dos problemas filosóficos e não os relaciona.	- Identifica e formula com dificuldade problemas filosóficos. - Justifica pouco a pertinência dos problemas filosóficos e não os relaciona.	- Identifica e formula problemas filosóficos, sem rigor. - Justifica a pertinência dos problemas filosóficos, mas não os relaciona.	- Identifica e formula problemas filosóficos, com algum rigor. - Justifica a pertinência dos problemas filosóficos, relacionando-os com algum rigor.	- Identifica e formula problemas filosóficos, com rigor - Justifica a pertinência dos problemas filosóficos, relacionando-os com rigor.
<b>CONCEPTUALIZAÇÃO</b>	Manifesta dificuldade em compreender os conceitos filosóficos e não os relaciona. - Não mobiliza os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.	- Manifesta dificuldade em compreender os conceitos filosóficos e em relacioná-los. - Mobiliza sem precisão os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.	- Compreende os conceitos filosóficos, mas relaciona-os com pouco rigor e pouca profundidade. - Mobiliza com pouca precisão os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.	- Relaciona, com alguma profundidade e rigor, os conceitos filosóficos. - Mobiliza, com alguma precisão, os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.	- Relaciona os conceitos filosóficos, com profundidade e rigor. - Mobiliza, com precisão, os conceitos filosóficos na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos.
<b>ARGUMENTAÇÃO</b>	Não revela competências na análise de argumentos e de textos argumentativos. - Não avalia recorrendo a argumentos as teorias apresentadas. - Não determina as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese. - Assume posições pessoais sem fundamentação racional.	- Revela poucas competências na análise de argumentos e de textos argumentativos. - Avalia, sem rigor conceptual e recorrendo inconsistentemente a argumentos, as teorias apresentadas. - Revela dificuldades em determinar as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese. - Assume posições pessoais com pouca fundamentação.	- Revela algumas competências na análise de argumentos e de textos argumentativos. - Avalia criticamente, recorrendo a argumentos, as teorias apresentadas, embora sem rigor conceptual. - Determina, sem argumentar, as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese. - Assume posições pessoais com alguma fundamentação racional.	- Revela, com alguma sistematicidade, competências na análise de argumentos e de textos argumentativos. - Avalia criticamente, recorrendo a argumentos, de forma nem sempre consistente, as teorias apresentadas. - Determina, com algum rigor conceptual e argumentativo, as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese. - Assume posições pessoais fundamentadas racionalmente.	- Revela sistematicamente competências na análise de argumentos e de textos argumentativos. - Avalia criticamente, recorrendo a argumentos de forma consistente, as teorias apresentadas. - Determina, com rigor conceptual e argumentativo, as implicações filosóficas e práticas de uma teoria ou tese. - Assume posições pessoais fundamentadas racionalmente, de forma criativa.